

Termos bonitos não fazem Programadores

Mário Leite

...

A História da Programação no Brasil pode ser dividida três momentos: **AC** (**A**ntes do **C**lipper), **EC** (**E**ra do **C**lipper) e **DC** (**D**e depois do **C**lipper). A programação “moderna” (as aspas são intencionais) na Era **DC** tem formado programadores com a incrementação do paradigma da programação Orientada a Objetos, embora esse tipo de programação ter sido criado na Era **AC** no início dos anos 1960, na Dinamarca, na implementação da linguagem Simula-67. Esse tipo de programação ficou meio que no limbo até os anos 1980, devido à falta de *hardware* potente para rodar os códigos nas linguagens que suportavam esse padrão de programação. Hoje em dia muitos gostam de falar na OOP com entusiasmo, mesmo até não sabendo que ela é da Era **AC**; portanto, velha, pela definição de padrões estereotipados e preconceituosos em relação às linguagens clássicas!

Mas, o que eu quero mostrar aqui é que, infelizmente, muitos programadores na ânsia de serem modernos (sem aspas) se preocupam muito em aprender termos técnicos em Inglês, em vez de se preocuparem em aprender a programar; este é um erro decorrente nessa *modernice* (como diria Odorico Paraguaçu - personagem do saudoso e genial ator, Paulo Gracindo). É muito comum, e já aconteceu diversas vezes comigo, o iniciante em programação querer saber o que significa alguns termos de Informática: *framework*, *networkin*, GNU, *workspace*, *developer* (tem alguns que usam só *dev*, para se sentirem mais “modernos”), *hosting*, *front end*, *back end*. Esses dois últimos termos chegam a ser discutidos à exaustão e, não raramente, são motivo de insônia para alguns. E foi esse um dos casos que aconteceram comigo: uma pessoa me passou uma mensagem pelo *Messenger*, desesperada, pedindo para eu explicar a diferença entre *front end* e *back end*, justificando que era um trabalho da faculdade, no curso de “Sistemas de Informação”. Depois que mostrei a ele a diferença entre esses dois termos, perguntei se sabia criar um “Controle de Estoque” personalizado (não esses de prateleira, encontrados na Internet). A resposta foi um surpreendente “NÃO”, que me causou um certo espanto! Achei estranho, pois, esse produto é um dos mais importantes como módulo de sistemas comerciais em cursos de informática aplicada; então, deveria saber!

Portanto, meus amigos, eu sei que conhecer termos técnicos no desenvolvimento de programas é importante para se inteirar das novidades e “não ficar para trás” na corrida das novas tecnologias de programação; entretanto, o mais importante é saber, realmente, criar a solução do problema apresentado pelo usuário. E garanto a vocês que o pessoal da Era **AC** pode criar excelentes controles de estoque, e ainda sabendo o que é *Stack Overflow*!
